



Festival  
**Regenera**  
**Rio Doce**

# 2º Encontro de Cultura Ancestral

Relatório de Atividades

Areal do Rio Doce - Regência, ES.

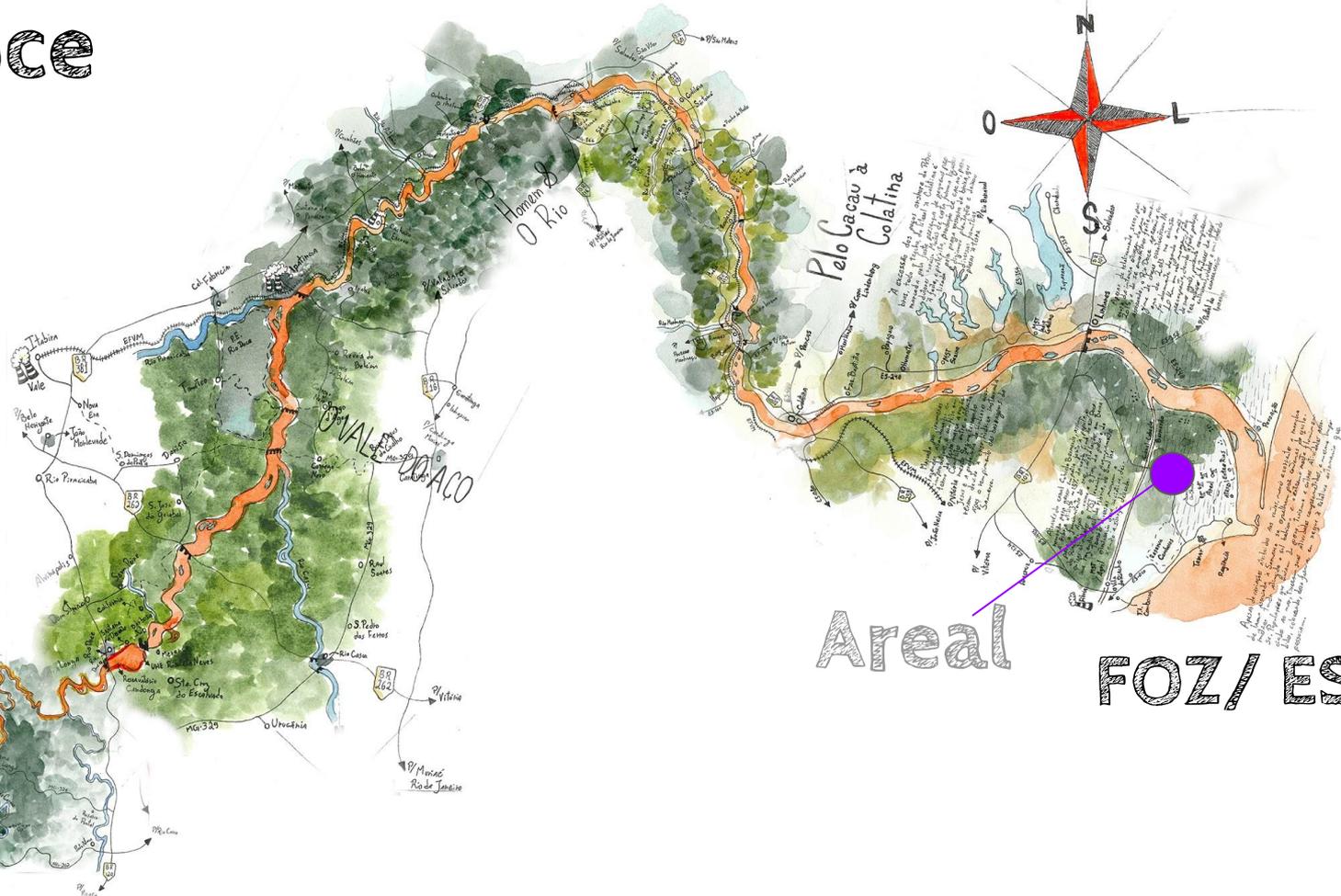
15 e 16 de julho, 2017

# Rio Doce

Watu

(nome indígena)

Mariana/ MG



# As comunidades tradicionais e os rejeitos de mineração da Samarco

A chegada dos rejeitos de mineração ao Rio Doce provocou, às comunidades tradicionais que vivem às margens do rio, experiências diversas, da fragmentação à coesão, de maneira intensa e dramática. Mas todas tiveram a renda, a relação efetiva com o espaço, a nutrição, o lazer e a recreação, impactadas drasticamente pela Lama.

Na tentativa de mitigar os impactos a empresa e a iniciativa pública buscou apoio em diversos profissionais, engenheiros, biólogos, antropólogos, etc, mas não as comunidades que conhecem tradicionalmente e intimamente a dinâmica do ecossistema impactado.

Escutar o conhecimento ancestral que as comunidades tradicionais e indígenas possuem é fundamental para promover e efetivar processos de regeneração eficazes para o Rio Doce. E promover o fortalecimento das relações socioculturais entre estas comunidades é essencial para que a mudança ganhe proporção em termos de bacia hidrográfica.

**Acreditando que a Ancestralidade é uma âncora para a transformação deste contexto dramático abrimos o Festival Regenera Rio Doce com o 2º Encontro Ancestral de Areal, evento que objetivou criar um espaço de trocas entre comunidades tradicionais e especialmente escutar o que elas têm a dizer sobre a Regeneração do Rio Doce e das comunidades atingidas.**



O Festival Regenera Rio Doce  
teve como objetivo:  
**PROMOVER E DAR VISIBILIDADE A  
PROCESSOS DE REGENERAÇÃO DA  
BACIA DO RIO DOCE E  
COMUNIDADES**

para saber mais:

[www.regenerariodoce.org](http://www.regenerariodoce.org)

# Iniciativa da



**ALIANÇA  
RIO DOCE**

A Aliança é uma convergência de **CIDADÃOS, ATIVISTAS, INICIATIVAS E INTERESSADOS** em somar forças no movimento de **REGENERAÇÃO** socioambiental e defesa do **RIO DOCE E SUAS COMUNIDADES** e vem cocriando, juntamente com as populações locais, diversos projetos e fomentando uma rede colaborativa ao longo da Bacia Hidrográfica do **RIO DOCE, NO BRASIL E NO MUNDO.**

Pessoas, coletivos, indivíduos,  
movimentos e todos aqueles que  
sentiram que deveriam estar juntos.

**Desejo de Fazer acontecer com coletivo!  
cocriar, correalizar, cooperar, aprender juntos!**

# Os 9 eixos Temáticos

[ Ancestralidade ]

[ Arte, cultura e celebração ]

[ Comunicação e mídias livres ]

[ Direitos humanos, mulheres e luta política ]

[ Educação e ludicidade ]

[ Inovação, pesquisa e solução ]

[ Permacultura e agroecologia ]

[ Saúde, alimentação e corpo ]

[ Tecnologias sociais, cooperativas e econômicas ]

# Pré-Encontro Ancestral

O pré-encontro consistiu em uma série de atividades que aconteceram nos meses de abril, maio e junho, com o objetivo de:

1. engajar e consultar as comunidades sobre o que queriam ver acontecendo no encontro;
2. ativar memórias ancestrais sobre as comunidades ceramistas;
3. coletar matéria prima e apresentar técnicas de produção cerâmica;
4. organizar o evento principal.



# Engajamento Comunitário

Foram realizados dois encontros para levantar os sonhos comunitários e traçar estratégias de realização. 12 e 26 de maio, 2017.



# Engajamento Comunitário

Foram realizados dois encontros para levantar os sonhos comunitários e traçar estratégias de realização.

**12/05/17 AREAL**

14a 30 Julho **FESTIVAL REGENERA RIO DOCE**

2º Encontro de CULTURA ANCESTRAL (1º Encontro em 29 agosto 16)

Outros Sonhos...

\* Próxima reunião 26/05 - 6af - 17h

**\* O que podemos APRENDER com a LAMA?**

- Mutirão
- Natureza
- comunidade
- comida
- lugar
- Rio Doce
- Cultivar a terra
- morar perto da família
- arajá
- lagon
- rock
- festinhas
- Raiz ancestral e tradicional

**\* O que podemos fazer JUNTOS com nossas próprias pernas e mãos?**

**FAZER JUNTO**

chamar TV gazeta

1ª aldeia indígena Linhares

Aprendizado da construção da OCA (não deu certo)

**\* Melhorar/Reconstruir a OCA**

- artesanal
- reunir comunidade
- fortalecer vínculos
- trocar
- faça
- onde
- sem
- restou demarcação
- atingiu área
- quero
- tratar a terra
- atingiu
- profissional

**\* Refazer plantios**

- melhorar/Reconstruir a OCA
- melancia
- caça
- aroeira
- melhorar/Reconstruir a OCA
- caça
- aroeira
- caça
- aroeira
- caça
- aroeira

**\* Fazer tanque**

criação de tilápia piscicultura externa

**\* Produzir arte sacras**

crochê, pano de prato, colher pau

**\* Preservação Ambiental + reflorestar margem legais**

**\* Museu de Cerâmica**

**\* Campinho de Futebol**

Tratar água local e estação tratamento

PSF posto saúde

Decoração / Festival

Transparência Petróleo Pre-terça

Abacateiro

Horta comunitária

canas mudas de árvores frutíferas

sombra (Rua Almeida e Rua do Elmo)

Alimento

127h + 4 ocupações

# Engajamento Comunitário em outras comunidades



Povos dos Manguezais do Norte da Foz  
do Rio Doce - São Mateus



Pontal do Ipiranga

# A Cerâmica no Pré-Encontro Ancestral de Areal

Nas consultas públicas, a comunidade de Areal demonstrou grande interesse em atividades relacionadas a práticas que caracterizam comunidades ceramistas. Existe nas proximidades da comunidade sítios arqueológicos que remontam as tradições tupi-guarani e jazidas de barro de excelente qualidade. E existem antigas talhas de armazenamento de água em uso.

E a valorização da cerâmica como atividade para o 2º Encontro Ancestral já havia sido um encaminhamento do 1º Encontro Interétnico de Cultura Ancestral que aconteceu na comunidade de Areal em Abril de 2016.

Neste sentido, as atividades desenvolvidas no pré-encontro ancestral tiveram como âncora a prática cerâmica.



# Prospecção de Matéria Prima

Em diálogo com o conhecimento tradicional local foram realizadas duas prospecções nas florestas de cabruca, nas proximidades da comunidade, com objetivo de localizar, analisar e coletar barro para a realização das oficinas de prática cerâmica.

Dias 17 e 18/06/2017



# Prospecção de Matéria Prima



# Oficina 1 - Limpeza e Preparação do Barro

A oficina foi realizada com crianças e adolescentes na área comunitária. Teve o objetivo mostrar a importância das panelas de barro no cotidiano das comunidades com tradição cerâmica e demonstrar as técnicas de limpeza do barro para modelagem (18/06/2017).



# Oficina 2 - Limpeza e preparação do Barro

Após as atividades de “Corpo Vivo”, com alongamento e prática de acroyoga, acendemos o fogo e preparamos o alimento em panela de barro. Nesta oficina utilizamos a “pisada” como técnica coletiva para o preparo de barro (24/06/2017).



## Oficina 3 - Atividade Sensitiva na Escola

A atividade utilizou linguagem teatral e acroyoga para trazer à memória elementos da cultura ancestral, através da contação do mito da Cabocla de Areal - quem recebeu a técnica de produção de potes de uma Cobra que vivia às margens do Rio Doce, através de pintura corporal com urucum e engobes (tintas naturais de barro para pintura cerâmica) (29/06/2017).



# Oficina 4 - Modelagem Cerâmica e Pintura com Engobes

Após a atividade de sensitiva na escola pela manhã, realizamos oficina de modelagem e pintura cerâmica na área comunitária (29/06/2017).



# Peças modeladas e pintadas para serem queimadas no 2o Encontro Ancestral



# Mutirão para a construção da Oca

Como atividade ligada ao Festival, a Comunidade de Areal realizou mutirão para a construção da Oca, local preparado para a realização das reuniões comunitárias e atividades culturais. Os próprios moradores levantaram os recursos necessários para construção do espaço.



# Montagem de Forno para Queima Cerâmica

Montagem de forno de combustão vegetal baixo custo, desenvolvido por Hauley Valim, na área comunitária de Areal. Temperatura média de queima: 700° a 800°.



# Montagem de Forno para Queima Cerâmica

Forno finalizado, madeira coletada para queima e almoço na panela de barro pronto.



# O 2º Encontro de Cultura Ancestral de Areal

O Encontro reuniu seis comunidades tradicionais e indígenas da bacia hidrográfica do Rio Doce: Botocudo, Guarani, Krenak, Tupiniquim, Pataxó e representantes dos Povos dos Manguezais do Norte da Foz do Rio Doce.

Desenvolvemos, em parceria com as comunidades, acadêmicos e entusiastas da cultura popular, uma série de atividades que discutiam e colocavam em prática iniciativas de regeneração para os danos consequentes do despejo de rejeitos de mineração no Rio Doce.

Foram dois dias de intensas trocas interétnicas que se traduziram em fortalecimento das relações comunitárias, resgate de conhecimentos culturais ancestrais e aprendizagens de técnicas de regeneração socioambientais, no âmbito das tecnologias sociais, permacultura, espiritualidade, medicinas tradicionais, diálogo inter religioso, etc.



# Partilhas e Fortalecimento dos vínculos interétnicos



## Partilha com os Povos dos Manguezais do Norte da Foz do Rio Doce.

As comunidades tradicionais descreveram seu modo de vida, as técnicas de captura de caranguejo e feitura das tralhas de pesca. Além de evidenciarem a presença dos rejeitos de mineração da Samarco nas áreas estuarinas do norte e os impactos os impactos na pesca e na coleta dos frutos do mar.



# Preparação de tintas orgânicas e Pintura Corporal



A alimentação de todo encontro foi vegetariana, preparada em panelas de barro e em regime de mutirão. O encontro ancestral não utilizou copos e pratos descartáveis, não produziu lixo.



# Corpo Vivo

As atividades do dia se iniciavam com as práticas de cuidado corporal através de, alongamento e acroyoga, e seguiam durante o dia com massagens individuais.



# Diálogo Inter-religioso

Apresentação do grupo Mulheres de Fé da Igreja Assembléia de Deus, dança e música indígena com a Pajé Pataxó Mayõ. Diálogo profundo sobre respeito, aceitação e semelhanças culturais.



## Queima de Cerâmica

Realizamos queima dos potes produzidos nas oficinas do pré-encontro em combustão vegetal, em temperatura média de 800°.



## Resultados da Queima de Cerâmica

Excelente resultado com queima de potes, miçangas, amuletos e pequenas esculturas femininas.



# Música tradicional indígena Guarani e Pataxó



# Ancestralidade

- II Encontro de Cultura Ancestral do Areal
  - Roda de mulheres e sagrado feminino e roda de homens e sagrado masculino



# Ancestralidade

- II Encontro de Cultura Ancestral do Areal
  - oficina de stencil





## Encaminhamentos

1. Realização do 3o encontro ancestral de Areal
2. Ampliar a diversidade cultural do evento
3. Convidar povos quilombolas para a próxima edição
4. Fortalecer ainda mais a rede de povos tradicionais impactados pelos rejeitos de mineração da Samarco.



# Equipe

<b>Hauley Valim</b>	<b>Desenho, articulação e engajamento</b>
<b>Cristian Zwick</b>	<b>Articulação, logística e comunicação</b>
<b>Flavia Ramos</b>	<b>Logística, financeiro e engajamento</b>
<b>Ananda Pinto</b>	<b>Articulação, comunicação e corpo vivo</b>
<b>Rafael Abrantes</b>	<b>Comunicação</b>
<b>Cacique José Barcelos</b>	<b>Articulação local e logística</b>

# \*Prestação de Contas

Montagem do forno - 164 tijolos (229,60) Terra refratária (19,00)	
Plaquetas (24,50) plaquetas com furos (42,00).....	315,00
Reposição de materiais de oficinas.....	154,90
Tábuas para preparação de mesa para Oca.....	140,00
Verniz, lona, aguarás, rolinho para pintura.....	115,86
Arames e prego Oca.....	29,00
Blocos de cimento para reposição.....	40,00
Despesa de transporte para montagem forno.....	100,00
Alimentação e Água para mutirão.....	50,00
Alimentação 2 dias de de encontro.....	125,00
Transporte Guarani.....	60,00
Transporte para a comunidade de Campo Grande (São Mateus).....	247,00
Transporte Krenak.....	200,00
	<b>TOTAL...R\$ 1.676,86</b>

**\*todo trabalho de planejamento e execução foi realizado de forma voluntária, sem remuneração. A alimentação do encontro foi feita através de doação. A maioria das despesas de transporte foi garantida pelos próprios participantes.**

Alguma dúvida?

Entre em contato conosco:

[contato@regenerariodoce.org](mailto:contato@regenerariodoce.org)



Somos um só dentro de um movimento  
**VIVO, UNIDO, FORTE, DISPOSTO,**  
**PERSEVERANTE**  
e que acredita no  
**RIO DOCE REGENERADO.**